

PortoPrev

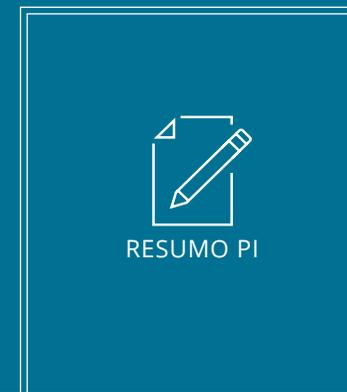
Previdência para funcionários

RELATÓRIO ANUAL 2018



RESUMO

Conteúdo



1. APRESENTAÇÃO

Com o encerramento do exercício de 2018, a Diretoria Executiva da Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar, em cumprimento aos princípios de transparência entre a Entidade, suas Patrocinadoras e seus Participantes, e de acordo com a Resolução CGPC nº 23, de 6 de dezembro de 2006 e Instrução PREVIC nº 13, de 12 de novembro de 2014, apresenta o resumo do Relatório Anual de Informações (RAI), o qual contém informações relevantes que permitem a análise dos resultados dos Planos de Benefícios frente aos objetivos traçados. Estas mesmas informações e outros detalhes relacionados às Demonstrações Contábeis e Financeiras, bem como dos pareceres do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Atuário e Auditores Independentes, podem ser consultadas no **modelo completo** do Relatório Anual de Informações (RAI), na forma eletrônica, em www.portoprev.org.br.



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



RESUMO PI



2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.1. FATOS RELEVANTES

Mudança na estrutura organizacional: Em 3 de janeiro 2019, a Diretoria Executiva da Portoprev passou por uma alteração organizacional.

O Sr. Rodrigo Telles de Britto, depois de quase 3 anos cumprindo as responsabilidades como diretor superintendente, solicitou sua renúncia no final de dezembro e em seu lugar assumiu a Sra. Claudia de Oliveira Machado Mattedi.

O Diretor Superintendente tem a responsabilidade de cumprir os princípios, as políticas e as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, bem como de garantir o fornecimento de informações ao órgão regulador, aos participantes e aos assistidos, além de zelar pela adequação e aderência da política de investimentos, das premissas e das hipóteses atuariais, com o propósito de garantir a segurança econômico-financeira do Plano e da entidade.

A Sra. Claudia Mattedi, antes responsável pela Diretoria Financeira da Entidade, reunia os requisitos necessários para assumir este cargo, em função da sua experiência na gestão da Entidade ao longo de 10 anos, iniciados em 2008.

Pesquisa de Satisfação: desde 2016, a PORTOPREV promove a “Pesquisa de Satisfação com o Atendimento”, com Participantes Ativos, Vinculados e Assistidos. Em 2018, o resultado de favorabilidade da pesquisa foi de 79,01%. A seguir, apresentamos outros dados de interesse geral.

2.2. POPULAÇÃO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

CONSOLIDADO			
DESCRIÇÃO	2018	2017	VARIAÇÃO %
Participantes ativos: representa o número de funcionários das Patrocinadoras que contribuem para o Plano	5.471	5.831	-6,2%
Assistidos: participantes em recebimento de aposentadoria pelo Plano	162	149	8,7%
Benefício Proporcional Definido (BPD): participantes que perderam o vínculo empregatício com a patrocinadora e optaram por deixar os recursos na PORTOPREV, até completar a idade para o início da aposentadoria pelo Plano	1.461	1.343	8,8%
Autopatrocinados: participantes que perderam o vínculo empregatício com a patrocinadora e optaram por continuar a contribuir para o Plano Portoprev	272	239	13,8%
POPULAÇÃO TOTAL	7.366	7.562	-2,6

2.3. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da PORTOPREV é constituído pela adição das contribuições de Participantes e Patrocinadoras e pela dedução da Gestão Previdencial (pagamento de benefícios), receitas e despesas da Gestão Administrativa (atividades operacionais) e das variações (positivas/negativas) do resultado dos investimentos da Entidade. Dessa forma, comparando 2018 ao resultado final de 2017, registramos a variação patrimonial positiva de 9,19%.

PERÍODO	EM MILHARES DE REAIS			VARIAÇÃO %
	PLANO I	PLANO II	TOTAL	
2018	386.788	207.285	594.073	9,19
2017	361.078	183.005	544.084	13,88
2016	324.447	153.320	477.767	28,77
2015	370.037	994	371.031	11,90
2014	331.565	0	331.565	19,89





GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



RESUMO PI

3. GESTÃO DE ATIVOS (INVESTIMENTOS DO PLANO)

Os resultados apurados nos investimentos dos ativos da PORTOPREV estão em consonância com as Políticas de Investimento, aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade e divulgada aos Participantes por meio do site www.portoprev.org.br. A alocação dos Ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

3.1. DESEMPENHO DA RENTABILIDADE DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

A PORTOPREV oferece a todos os seus Participantes, Ativos ou não, a escolha do seu perfil de investimento. Os Assistidos, assim considerados aqueles que já recebem renda mensal da PORTOPREV, também podem escolher entre todas as modalidades de investimentos, com exceção dos que estão em gozo de Renda Mensal Vitalícia.

Os recursos, em sua totalidade (contribuição de Participante e de Patrocinadora), são aplicados na modalidade escolhida pelo Participante.

A estrutura dos perfis de investimentos oferecidos aos Participantes é constituída na forma de Fundos de Investimentos em Cotas (FIC).

Os Fundos de Investimento (FI) são uma forma de aplicação financeira constituída pela união de vários investidores, que dividem entre si as receitas geradas e as despesas necessárias para o empreendimento, tal qual como em um condomínio.

Todos os recursos aplicados no Fundo são convertidos em cotas distribuídas entre os investidores ou cotistas, que são os proprietários de parte da carteira de investimentos. Sendo assim, um Fundo de Investimento em Cotas (FIC) é proprietário de parte de uma carteira de investimento de um Fundo de Investimento (FI).

Deste modo, os Fundos de Investimento em Cotas (FIC) Ultraconservador, Conservador, Moderado, Arrojado, Fundo Previdencial, Conservador II, Moderado II e Arrojado II, investiram nos seguintes Fundos de Investimentos (FI):

RENDA FIXA

- PORTO SEGURO RF MASTER PREVIDENCIA PRIVADA FI
CNPJ 18.680.808/0001-22
- PORTO SEGURO INFLACAO MASTER FI RENDA FIXA
CNPJ 17.072.906/0001-14
- PORTO SEGURO MASTER INFLAÇÃO IMA-B5 RF FI
CNPJ 21.624.772/0001-74

RENDA VARIÁVEL

- PORTO SEGURO PREVIDENCIA PRIVADA MASTER FIA
CNPJ 14.298.792/0001-37

Esta estrutura foi desenvolvida para permitir custos fixos menores (taxas CVM, AMBIMA, de auditoria, entre outras) e permite manter a mesma estratégia de investimentos para todos os perfis.

Os resultados alcançados dos investimentos são influenciados pelos seguintes fatores:

1. A alocação entre o limite mínimo e máximo de renda fixa e de renda variável de cada perfil de investimento.

PLANO	PERFIL	SEGMENTO	ALOCÇÃO DOS RECURSOS	
			LIMITE MÍNIMO %	LIMITE MÁXIMO %
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV	Fundo Previdencial	Renda fixa	81	89
		Renda variável	11	19
	Ultraconservador	Renda fixa	100	100
		Renda variável	0	0
	Conservador	Renda fixa	95	99
		Renda variável	1	5
	Moderado	Renda fixa	85	91
		Renda variável	9	15
	Arrojado	Renda fixa	70	82
		Renda variável	18	30
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II	Conservador II	Renda fixa	100	100
		Renda variável	0	0
	Moderado II	Renda fixa	100	100
		Renda variável	0	0
	Arrojado II	Renda fixa	70	92
		Renda variável	8	30



Os indexadores que orientam a composição dos ativos de cada segmento de aplicação, bem como a projeção da rentabilidade de curto e de longo prazo, tendo como referência estudos técnicos elaborados com base em perspectivas de mercado.

Composição dos Ativos por Perfil de Investimento

PLANO	SEGMENTO	PERFIL	INDEXADOR	Taxa de juros a.a. %
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV	Renda Fixa	Ultraconservador	98,0% (CDI) + 2% (IMA-B 5)	0
		Conservador	81,4% (CDI) + 3,2% (IMA-B 5) + 15,4% (IMA-B 5+)	0
		Moderado	75,6% (CDI) + 4,2% (IMA-B 5) + 20,2% (IMA-B 5+)	0
		Arrojado	69,7% (CDI) + 5,3% (IMA-B 5) + 25,0% (IMA-B 5+)	0
		Fundo Previdencial	75,3% (CDI) + 4,7% (IMA-B 5) + 20,0% (IMA-B 5+)	0
	Renda Variável	Ultraconservador	Não se aplica	Não se aplica
		Conservador	Ibovespa	0
		Moderado	Ibovespa	0
		Arrojado	Ibovespa	0
		Fundo Previdencial	Ibovespa	0
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II	Renda Fixa	Conservador II	98,0% (CDI) + 2% (IMA-B 5)	0
		Moderado II	60,0% (CDI) + 30,0% (IMA-B 5) + 10,0% (IMA-B 5+)	0
		Arrojado II	70,5% (CDI) + 17,7% (IMA-B 5) + 11,8% (IMA-B 5+)	0
	Renda Variável	Conservador II	Não se aplica	Não se aplica
		Moderado II	Não se aplica	Não se aplica
		Arrojado II	Ibovespa	0

Composição dos Ativos por Segmento

PLANO	SEGMENTO	RETORNO	INDEXADOR (JAN A DEZ/18)	2018 - TAXA DE JUROS a.a. %
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV	Renda Fixa	Índice de referência	82,28% (CDI) + 3,02% (IMA-B 5)+ 14,70% (IMA-B 5+)	0,00
		Meta atuarial	INPC	4,38
	Renda Variável	Índice de referência	Ibovespa	0,00
		Meta atuarial	INPC	4,38
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II	Renda Fixa	Índice de referência	82% (CDI) + 13% (IMA-B 5)+ 5% (IMA-B 5+)	0,00
	Renda Variável	Índice de referência	Ibovespa	0,00



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



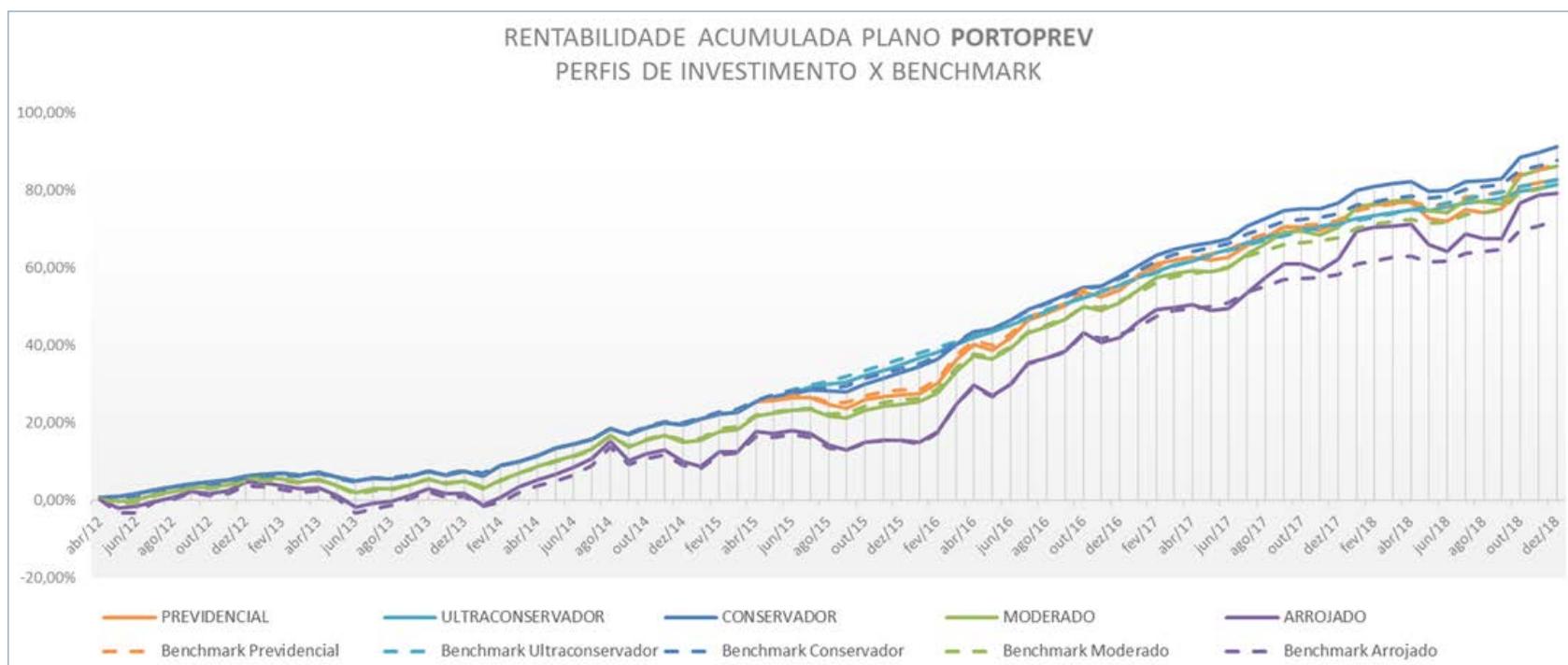
RESUMO PI



Histórico Mensal da Rentabilidade E Benchmark

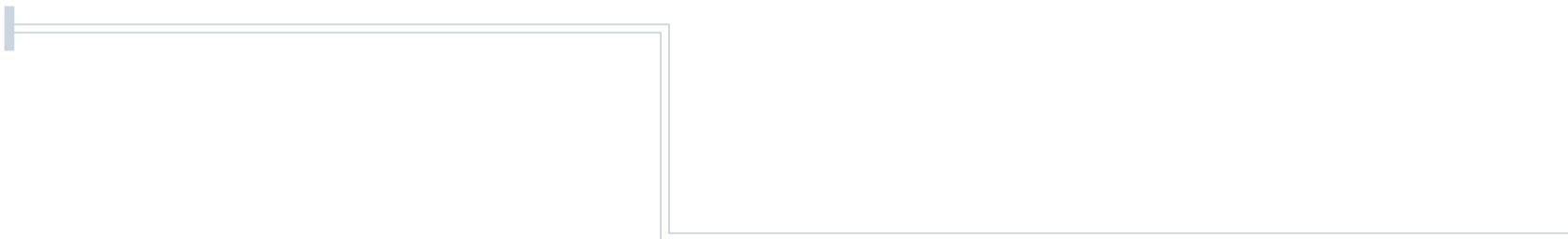
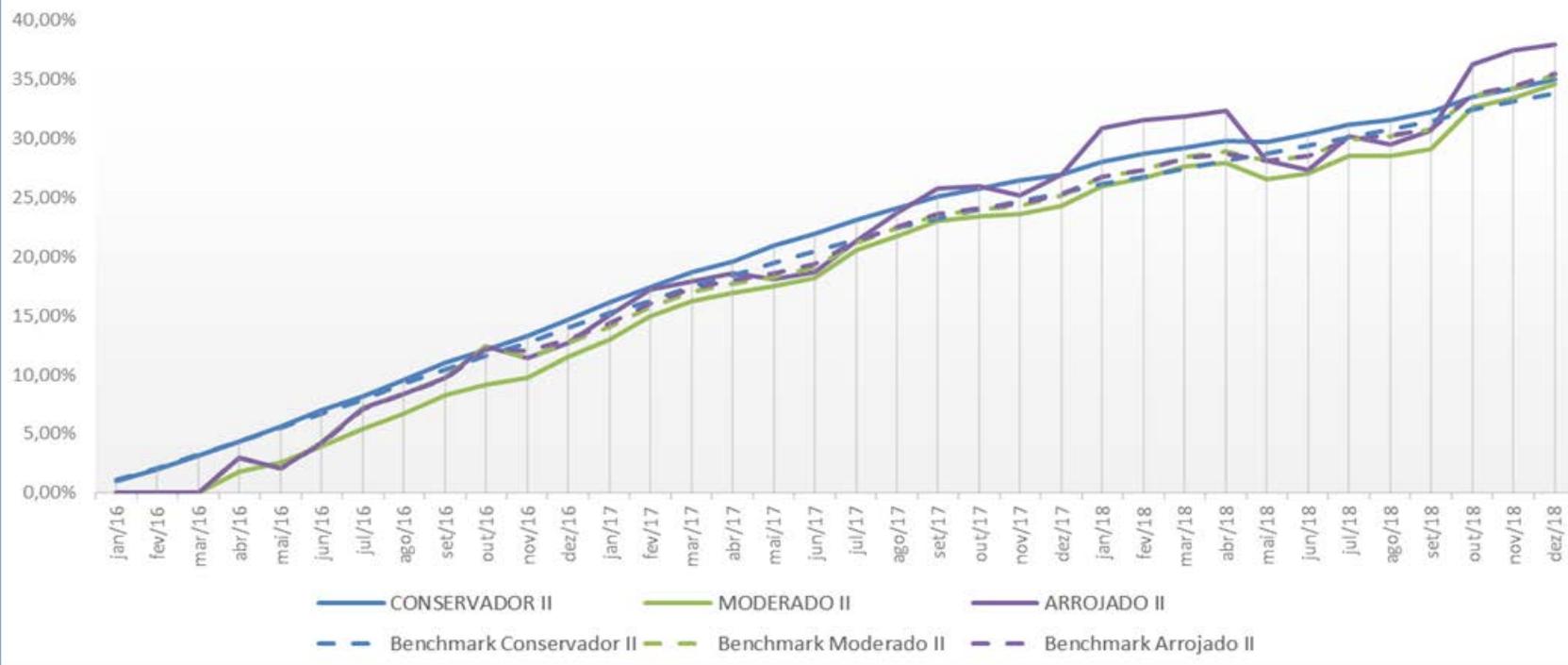
Rentabilidade 2018

A escolha por um perfil de investimento deve estar baseada em aspectos objetivos como a idade do Participante, o patrimônio constituído e tolerância a risco, pois os resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade no futuro, e quanto maior a exposição ao risco em renda variável, maiores as possibilidades de ganho ou de perda, condição que deve ser seriamente considerada pelo Participante no momento de realizar a opção por um perfil de investimento.





RENTABILIDADE ACUMULADA PLANO PORTOPREV II PERFIS DE INVESTIMENTO X BENCHMARK





Rentabilidade e Benchmark 2018 (Plano I) %

PERFIL DE INVESTIMENTO	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18	ACUM
Previdencial	2,37	0,36	0,25	0,20	-2,39	-0,46	1,76	-0,44	0,54	3,25	0,64	0,34	6,49
Benchmark	1,48	0,49	0,55	0,28	-0,63	0,20	1,10	0,32	0,43	2,61	0,50	0,96	8,59
Ultraconservador	0,78	0,50	0,39	0,36	-0,11	0,56	0,61	0,28	0,41	0,94	0,52	0,56	5,94
Benchmark	0,60	0,47	0,55	0,52	0,48	0,52	0,56	0,55	0,51	0,77	0,46	0,57	6,75
Conservador	1,92	0,56	0,36	0,24	-1,28	0,13	1,27	0,03	0,36	2,92	0,75	0,70	8,20
Benchmark	1,27	0,48	0,54	0,34	-0,36	0,27	0,97	0,38	0,40	2,03	0,53	0,81	7,92
Moderado	2,99	0,51	0,31	0,23	-1,55	-0,37	1,91	-0,31	-0,29	4,11	0,88	0,58	9,25
Benchmark	1,48	0,49	0,55	0,28	-0,63	0,20	1,10	0,32	0,42	2,51	0,51	0,93	8,44
Arrojado	4,48	0,51	0,22	0,26	-3,10	-1,07	2,78	-0,79	0,10	5,55	1,03	0,35	10,48
Benchmark	1,70	0,49	0,55	0,23	-0,90	0,12	1,24	0,26	0,38	3,06	0,53	1,04	9,00
INPC	0,23	0,18	0,07	0,21	0,43	1,43	0,25	0,00	0,30	0,40	-0,25	0,14	3,43
JURO	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	4,38
INPC + JURO	0,59	0,54	0,43	0,57	0,79	1,79	0,61	0,36	0,66	0,76	0,11	0,50	7,96

Rentabilidade e Benchmark 2018 (Plano II) %

PERFIL DE INVESTIMENTO	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18	ACUM
Conservador II	0,81	0,53	0,42	0,41	-0,09	0,55	0,64	0,31	0,46	0,97	0,55	0,58	6,33
Benchmark	0,60	0,47	0,55	0,52	0,48	0,52	0,56	0,55	0,51	0,77	0,46	0,57	6,75
Moderado II	1,38	0,52	0,75	0,28	-1,08	0,36	1,17	0,04	0,45	2,74	0,54	0,93	8,32
Benchmark	1,24	0,50	0,84	0,37	-0,63	0,34	1,08	0,22	0,48	2,14	0,46	0,88	8,20
Arrojado II	3,12	0,51	0,27	0,33	-3,16	-0,67	2,30	-0,59	0,94	4,30	0,83	0,38	8,68
Benchmark	1,22	0,49	0,71	0,37	-0,47	0,32	1,01	0,30	0,41	2,21	0,52	0,85	8,22
INPC	0,23	0,18	0,07	0,21	0,43	1,43	0,25	0,00	0,30	0,40	-0,25	0,14	3,43
JURO	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	4,38
INPC + JURO	0,59	0,54	0,43	0,57	0,79	1,79	0,61	0,36	0,66	0,76	0,11	0,50	7,96



3.2. RELATÓRIO DE RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS (DI) POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31/12/2017 E 31/12/2018

Demonstrativo de Investimentos (DI): é o documento elaborado e enviado mensalmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, que apresenta o detalhamento dos investimentos dos Planos de Benefícios administrados pela PORTOPREV.

Em atenção ao que estabelece o parágrafo único, do artigo 31, da Resolução CMN nº 4.661/2018, a Entidade deve avaliar os custos decorrentes de aplicações em fundos de investimentos e divulgar as despesas de terceirização dos investimentos por plano de benefícios.

3.3. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS E ANÁLISE DA RENTABILIDADE

3.3.1 Alocação dos Recursos Consolidada

Alocação dos Recursos da Entidade (PLANOS DE BENEFÍCIOS + PGA)

SEGMENTOS	DEZ/18	%	DEZ/17	%
Renda Fixa	560.117.097	94,25	509.241.602	93,56
Renda Variável	34.179.973	5,75	35.061.772	6,44
Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	594.297.070	100,00	544.303.374	100,00

3.3.2. Alocação dos Recursos do Plano de Benefícios

Alocação dos Recursos da Entidade - PLANO PORTOPREV

SEGMENTOS	DEZ/18	%	DEZ/17	%
Renda Fixa	354.423.353	91,94	327.337.305	90,87
Renda Variável	31.063.029	8,06	32.883.947	9,13
Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	385.486.381	100,00	360.221.252	100,00

Alocação dos Recursos da Entidade - PLANO PORTOPREV II

SEGMENTOS	DEZ/18	%	DEZ/17	%
Renda Fixa	204.024.598	98,50	180.859.296	98,81
Renda Variável	3.116.944	1,50	2.177.825	1,19
Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	207.141.542	100,00	183.037.121	100,00



3.3.3. Alocação dos Recursos do Plano de Gestão Administrativa

Alocação do PGA

SEGMENTOS	DEZ/18	%	DEZ/17	%
Renda Fixa	1.669.146	100,00	1.045.001	100,00
Renda Variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.669.146	100,00	1.045.001	100,00

3.3.4. Limites de Alocação da Política de Investimento e Legislação Vigente

Plano de Benefícios Portoprev

SEGMENTO	ALOCÇÃO ATUAL 31/12/2018 %	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LEGISLAÇÃO RESOLUÇÃO Nº 3792/2009 %
		MÍNIMO %	MÁXIMO %	
Renda Fixa	91,94	70,00	100,00	100,00
Renda Variável	8,06	0,00	30,00	70,00

Plano de Benefícios Portoprev II

SEGMENTO	ALOCÇÃO ATUAL 31/12/2018 %	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LEGISLAÇÃO RESOLUÇÃO Nº 3792/2009 %
		MÍNIMO %	MÁXIMO %	
Renda Fixa	98,50	70,00	100,00	100,00
Renda Variável	1,50	0,00	30,00	70,00

3.3.5. Recursos com Gestão Terceirizada

GESTOR DE RECURSOS	RECURSOS GARANTIDORES			
	PLANO PORTOPREV	PLANO PORTOPREV II	PGA	% SOB GESTÃO
PORTO INVESTIMENTOS LTDA.	385.486.381	207.141.542	1.669.146	100,00





3.3.6. Rentabilidade (Bruta e Líquida) dos Planos de Benefícios Carteira Consolidada Plano Portoprev

SEGMENTO	% RETORNO BRUTO ⁽¹⁾	% RETORNO LÍQUIDO ⁽²⁾	% ALOCAÇÃO
Renda Fixa	8,37	7,93	91,94
Benchmark*	7,82	7,82	-
Renda Variável	14,65	14,17	8,06
Benchmark*	15,03	15,03	-
Total	8,88	8,44	100,00
Benchmark⁽³⁾	8,25	8,25	-

Carteira Consolidada Plano Portoprev II

SEGMENTO	% RETORNO BRUTO ⁽¹⁾	% RETORNO LÍQUIDO ⁽²⁾	% ALOCAÇÃO
Renda Fixa	7,70	7,25	98,50
Benchmark*	7,29	7,29	-
Renda Variável	14,18	13,43	1,50
Benchmark*	15,03	15,03	-
Total	7,77	7,32	100,00
Benchmark⁽³⁾	7,48	7,48	-

⁽¹⁾ Apurado antes dos encargos cobrados sobre as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

⁽²⁾ Apurado de acordo com as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

⁽³⁾ Índice que serve de parâmetro para comparação da performance dos investimentos.

3.3.7. Rentabilidade (Bruta E Líquida) do Plano de Gestão Administrativa

PGA - O Plano de Gestão Administrativa – PGA tem baixo retorno líquido, devido às despesas com investimentos que mantém, em atendimento à legislação.

SEGMENTO	% RETORNO BRUTO ⁽¹⁾	% RETORNO LÍQUIDO ⁽²⁾
Renda Fixa	6,30	-0,56
Benchmark ⁽³⁾ : 50% CDI	3,15	3,15
Total	6,30	-0,56
Benchmark⁽³⁾: 50% CDI	3,15	3,15

⁽¹⁾ Apurado antes dos encargos cobrados sobre as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

⁽²⁾ Apurado de acordo com as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

⁽³⁾ Índice que serve de parâmetro para comparação da performance dos investimentos.



3.3.8. Rentabilidade (Bruta e Líquida) dos Perfis de Investimento

Plano de Benefícios Portoprev

SEGMENTO	% RETORNO BRUTO ⁽¹⁾	% RETORNO LÍQUIDO ⁽²⁾
FDO. BENEF. CONCEDIDOS	9,12	8,24
Benchmark ⁽³⁾	7,96	7,96
FUNDO PREVIDENCIAL	10,06	9,60
Benchmark ⁽³⁾	8,59	8,59
ULTRACONSERVADOR	6,77	5,97
Benchmark ⁽³⁾	6,75	6,75
CONSERVADOR	8,45	8,07
Benchmark ⁽³⁾	7,92	7,92
MODERADO	9,19	8,74
Benchmark ⁽³⁾	8,44	8,44
ARROJADO	11,23	10,65
Benchmark ⁽³⁾	9,00	9,00

(1) Apurado antes dos encargos cobrados sobre as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

(2) Apurado de acordo com as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

(3) Índice que serve de parâmetro para comparação da performance dos investimentos.

Plano de Benefícios Portoprev II

SEGMENTO	% RETORNO BRUTO ⁽¹⁾	% RETORNO LÍQUIDO ⁽²⁾
CONSERVADOR II	6,74	6,29
Benchmark ⁽³⁾	6,75	6,75
MODERADO II ⁽⁴⁾	8,79	8,38
Benchmark ⁽³⁾	8,20	8,20
ARROJADO II ⁽⁴⁾	9,42	8,70
Benchmark ⁽³⁾	8,22	8,22

(1) Apurado antes dos encargos cobrados sobre as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

(2) Apurado de acordo com as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

(3) Índice que serve de parâmetro para comparação da performance dos investimentos.

(4) Fundos iniciados em abril de 2016.



3.4. DESPESAS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E DOS ATIVOS (INVESTIMENTOS)

A PORTOPREV elabora o orçamento anual das despesas com a Gestão Administrativa do Plano e com a Gestão dos Ativos (Investimentos).

Em atenção ao que estabelece o parágrafo único, do artigo 31, da Resolução CMN nº 4.661/2018, a PORTOPREV divulga as despesas de terceirização dos investimentos por plano de benefícios.

Em 2018, as despesas com investimentos do Plano PORTOPREV totalizaram R\$ 1.505.477,51, o que representou 0,39% do patrimônio do plano de benefícios. E as despesas com investimentos do Plano PORTOPREV II totalizaram R\$ 774.511,13, o que representou 0,37% do plano de benefícios.

O gasto total (gestão administrativa somada à gestão dos ativos), em 2018, foi de R\$ 4.597.741,33, sendo que representou 0,77% sobre o Patrimônio Total do Ativo.

3.4.1. Despesas na Gestão dos Ativos (Investimentos) dos Planos

PLANO PORTOPREV - TIPO	ACUMULADO 2018
Despesa de AUDITORIA	41.007,32
Despesa de Cartorio - Atas/Livros Eletronicos	1.431,04
Despesa de Custo CETIP	170.946,22
Despesa de Custo SELIC	723,11
Despesa de LIVROS CONTÁBEIS	246,64
Despesa de TX.FISC.CVM DIFERIMENTO Fis E FIAs	49.645,39
Taxa ANBID	14.916,35
Registro de Livros	60,24
Taxa de Administração	1.095.853,26
Taxa de Custódia	122.488,25
Taxa de Risco de Mercado	5.850,63
Taxa IN05	2.309,06
TOTAL	1.505.477,51
CUSTO GESTÃO DOS ATIVOS PLANO PORTOPREV	0,39%

PLANO PORTOPREV II - TIPO	ACUMULADO 2018
Despesa de AUDITORIA	14.374,48
Despesa de Cartorio - Atas/Livros Eletronicos	864,56
Despesa de Custo CETIP	81.982,07
Despesa de Custo SELIC	0,00
Despesa de LIVROS CONTÁBEIS	0,00
Despesa de TX.FISC.CVM DIFERIMENTO Fis E FIAs	26.032,70
Taxa ANBID	8.544,30
Registro de Livros	0,00
Taxa de Administração	569.108,13
Taxa de Custódia	73.604,89
Taxa de Risco de Mercado	0,00
Taxa IN05	0,00
TOTAL	774.511,13
CUSTO GESTÃO DOS ATIVOS PLANO PORTOPREV II	0,37%

3.4.2. Despesas na Gestão dos Ativos (Investimentos) do PGA

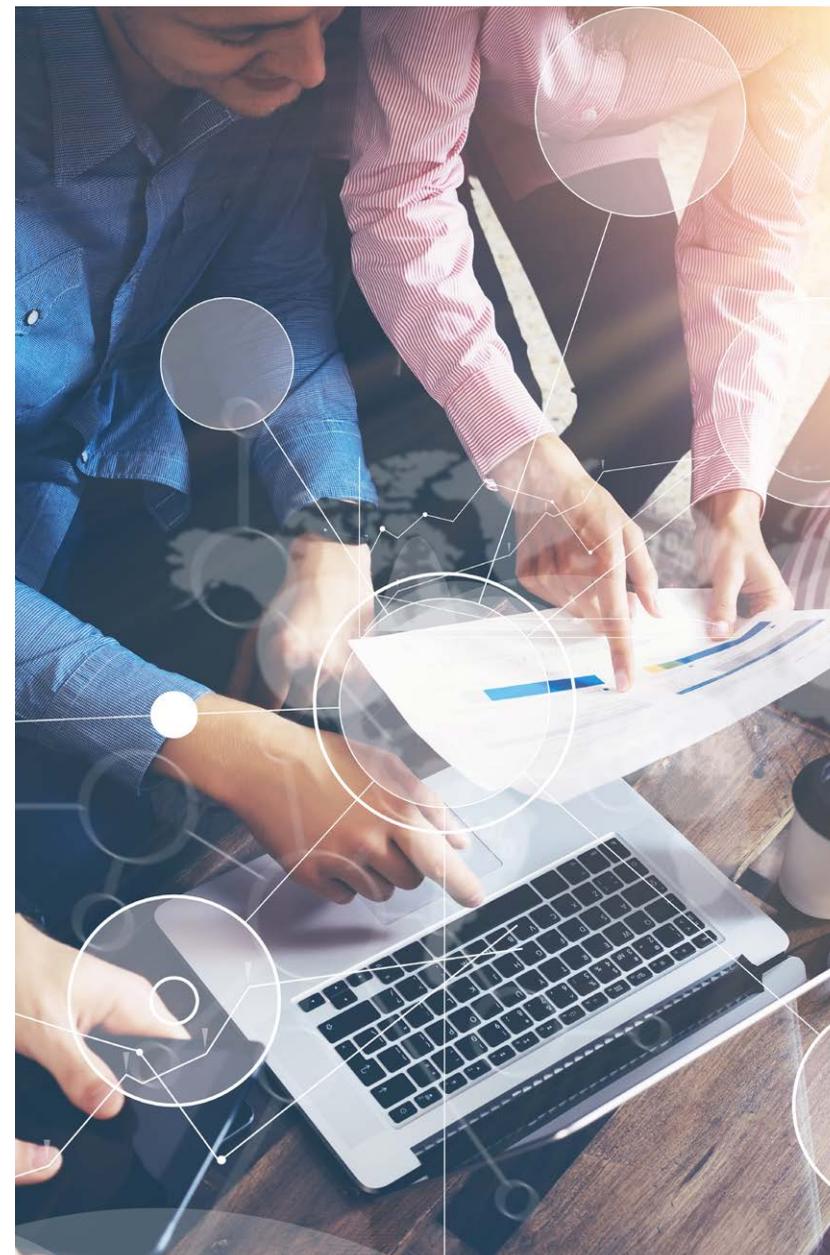
TIPO	ACUMULADO 2018
Despesa de Custo CETIP	26.220,24
COFINS s/ Taxa de Administração	107,66
CSLL s/ Taxa de Administração	35,86
IRRF s/ Taxa de Administração	10,76
Despesa de Taxa CBLC (CCBA)	87,41
PIS/PASEP s/ Taxa de Administração	23,28
Taxa de Administração	3.423,94
Taxa de Custódia	35.104,03
Taxa de Risco de Mercado	5.850,63
Taxa DNP	8.611,49
Taxa IN05	2.309,06
TOTAL	81.784,36
CUSTO TOTAL NA GESTÃO DOS ATIVOS	2.361.773,00
CUSTO (%) SOBRE OS ATIVOS TOTAIS (31/12/2018)	0,40%



A tabela a seguir demonstra as taxas de administração dos investimentos, em linha com o mercado e a Política de Investimento 2018. A PORTOPREV busca a expertise em estratégias específicas, ao contratar a gestão e a custódia de recursos, e as consultorias especializadas no segmento de Previdência Fechada.

3.4.3. Despesas na Gestão Administrativa do Plano

	ACUMULADO 2018
Pessoal e Encargos	947.326,92
Treinamentos/Congressos e Seminários	3.282,10
Serviços de Terceiros	515.341,66
Despesas Gerais	590.713,74
Tributos (PIS/COFINS/TAFIC)	179.303,91
TOTAL	2.235.968,33
CUSTO COM GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.235.968,33
CUSTO (%) SOBRE OS ATIVOS TOTAIS (31/12/2018)	0,38%
CUSTO GESTÃO DE INVESTIMENTOS E ADMINISTRATIVA	4.597.741,33
CUSTO (%) SOBRE OS ATIVOS TOTAIS (31/12/2018)	0,77%



4. GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA

4.1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras
Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no. 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PERCEPÇÃO ATUARIAL



RESUMO PI



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



RESUMO PI

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base

contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5

4.2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2018

4.2.1. BALANÇO PATRIMONIAL* (CONSOLIDADO)

Valores em R\$ mil

A T I V O	Exercício 2018	Exercício 2017	P A S S I V O	Exercício 2018	Exercício 2017
DISPONÍVEL Nota 4	370	309	EXIGÍVEL OPERACIONAL	779	290
			Gestão Previdencial Nota 6	217	284
			Gestão Administrativa	11	6
			Investimentos	551	0
REALIZÁVEL	594.482	544.065	PATRIMÔNIO SOCIAL	594.073	544.083
Gestão Previdencial	4	50	Patrimônio de Cobertura do Plano	544.722	495.308
Gestão Administrativa	0	20	Provisões Matemáticas Nota 7	544.708	495.295
Investimentos	594.478	543.995	Benefícios Concedidos	87.932	83.301
Fundos de Investimento Nota 5	593.927	543.995	Benefícios a Conceder	456.776	411.994
Outros Realizáveis	551	0	Equilíbrio Técnico	14	13
			Resultados Realizados	14	13
			Superávit Técnico Acumulado	14	13
			Fundos Nota 8	49.351	48.775
			Fundos Previdenciais	47.692	47.716
			Fundos Administrativos	1.659	1.059
TOTAL DO ATIVO	594.852	544.373	TOTAL DO PASSIVO	594.852	544.373

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.



4.2.2. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS* | PLANO PORTOPREV

Valores R\$ mil

DESCR I Ç Ã O		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	360.019	323.827	11,18%
	1. Adições	54.078	62.411	-13,35%
(+)	Contribuições	22.983	24.219	-5,10%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	31.095	38.192	-18,58%
	2. Destinações	-28.758	-26.219	9,68%
(-)	Benefícios	-27.889	-25.606	8,92%
(-)	Custeio Administrativo	-869	-613	41,78%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	25.321	36.191	-30,04%
(+/-)	Provisões Matemáticas	26.494	38.482	-31,15%
(+/-)	Fundos Previdenciais	-1.174	-2.304	-49,05%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1	13	-92,28%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	385.340	360.018	7,03%
	C) Fundos não previdenciais	1.659	1.059	56,59%
(+/-)	Fundos Administrativos	1.659	1.059	56,59%

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.



4.2.3. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS* | PLANO PORTOPREV II

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	183.005	153.320	19%
	1. Adições	31.127	34.385	-9,48%
(+)	Contribuições	17.357	16.903	2,68%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	13.770	17.482	-21,23%
	2. Destinações	-7.058	-4.700	50,17%
(-)	Benefícios	-6.657	-4.342	53,32%
(-)	Custeio Administrativo	-401	-358	11,95%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	24.070	29.686	-18,92%
(+/-)	Provisões Matemáticas	22.920	29.100	-21,24%
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.150	586	96,38%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	207.075	183.005	13,15%
	C) Fundos não previdenciais	210	0	-
(+/-)	Fundos Administrativos	210	0	-

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.



4.2.4. DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA* (CONSOLIDADA)

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.059	620	70,96%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.842	1.050	170,73%
1.1 Receitas	2.842	1.050	170,73%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.270	971	30,85%
Custeio Administrativo dos Investimentos	80	79	1,16%
Outras Receitas	1.492	0	0,00%
2. Despesas Administrativas	2.236	588	280,27%
2.1 Administração Previdencial	1.784	509	250,44%
Pessoal e Encargos	758	0	0,00%
Treinamentos / congressos e seminários	3	1	200,00%
Serviços de terceiros	371	321	15,54%
Despesas gerais	473	84	462,59%
Tributos	179	103	74,08%
2.2 Administração dos Investimentos	452	79	472,48%
Pessoal e encargos	189	0	0,00%
Treinamentos / congressos e seminários	1	0	0,00%
Serviços de terceiros	144	79	82,87%
Despesas Gerais	118	0	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	6	22	-72,22%
6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-5)	600	440	36,39%
7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6)	600	440	36,39%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	1.659	1.059	56,61%

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.



4.2.5. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS*

PLANO PORTOPREV

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3)	385.491	360.262	7%
1. Provisões Matemáticas	339.802	313.308	8%
1.1. Benefícios Concedidos	48.211	45.154	7%
Contribuição Definida	36.901	33.980	9%
Benefício Definido	11.310	11.174	1%
1.2. Benefício a Conceder	291.591	268.155	9%
Contribuição Definida	291.591	268.155	9%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/ instituidor(es)	150.980	140.498	7%
Saldo de contas - parcela participantes	140.611	127.656	10%
2. Equilíbrio Técnico	14	13	8%
2.1. Resultados Realizados	14	13	8%
Superávit técnico acumulado	14	13	8%
3. Fundos	45.524	46.698	-3%
3.1. Fundos Previdenciais	45.524	46.698	-3%
4. Exigível Operacional	151	243	-38%
4.1. Gestão Previdencial	151	243	-38%

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.





5. PARECERES ATUARIAIS

5.1. PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV

Avaliamos atuarialmente o Plano de Benefícios PORTOPREV, instituído em 01/10/1994 e administrado pela PORTOPREV – PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos participantes e as bases técnicas adotadas pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL.

As Patrocinadoras do Plano são: Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais; Crediporto Promotora de Serviços Ltda.; Itaú Seguros de Auto e Residência S.A.; Porto Seguro Administradora de Cartões de Crédito – PORTOCARD S.C. Ltda.; Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda.; Porto Seguro Atendimento Ltda.; Porto Seguro Capitalização S.A.; Porto Seguro Investimentos Ltda.; Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda.; Porto Seguro Renova – Serviços e Comércio Ltda.; Porto Seguro - Seguro Saúde S.A.; Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.; Porto Seguro Serviços Médicos Ltda.; Porto Seguro Telecomunicações Ltda.; Porto Seguro Vida e Previdência S.A.; Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.; Portoprev - Porto Seguro Previdência Complementar; Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento; e Replace Administradora de Salvados Ltda.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela PORTOPREV. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo/Custeio Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como política de crescimento salarial, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar o Custeio e as Reservas Matemáticas dos Benefícios Vitalícios do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela CONDE, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Características do Plano

O Plano de Benefícios PORTOPREV está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006, publicada em 19/01/2006.

O Plano de Benefícios PORTOPREV encontra-se fechado para novas adesões desde 23/09/2015.

Alteração Regulamentar

No ano de 2018, a PORTOPREV não efetuou alterações regulamentares no Plano de Benefícios.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2018, e contempla todos os Participantes do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Base: dez/2018

DESCRIÇÃO	PARTICIPANTES	FOLHA SALARIAL DE BENEFÍCIOS	SALÁRIO DE BENEFÍCIO MÉDIO	IDADE MÉDIA
Ativos	4.656	21.907.885	6.530	40
Empregados	3.136	20.052.669	6.394	38
Autopatrocinaados	219	1.855.216	8.471	43
BPD/Vinculado	1.301	-	-	43
Assistidos	149	682.170	4.578	63



DESCRIÇÃO	PARTICIPANTES	FOLHA SALARIAL DE BENEFÍCIOS	SALÁRIO DE BENEFÍCIO MÉDIO	IDADE MÉDIA
Vitalícia	23	64.758	2.816	65
Prazo Certo	72	405.945	5.638	60
Temporária e Variável	54	211.467	3.916	65
Total	4.805	22.590.055	4.701	41

(*) Não foram considerados os Salários de Participantes em BPD/Vinculados.

Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais correspondem a dezembro/2018, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2018, os salários dos ativos foram recompostos em 3,29%, considerando a variação acumulada do INPC-IBGE no período entre janeiro e novembro de 2018.

Para os participantes assistidos, os benefícios de renda vitalícia foram recompostos em 3,29%, sendo a variação acumulada do INPC-IBGE observada no período entre janeiro e novembro de 2018, conforme disposição regulamentar.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2018 são as seguintes:

Tábuas Biométricas – Renda Vitalícia

Tábuas Biométricas	2018	2017
Tábua de Mortabilidade Geral	BR-EMS sobrev. 2015 por sexo	BR-EMS sobrev. 2015 por sexo

Variáveis Econômicas – Renda Vitalícia

Tábuas Biométricas	2018 %	2017 %
Taxa de Juros	4,38 ao ano	4,38 ao ano
Taxa de Rotatividade (Ativos)	Não Aplicável	Não Aplicável
Taxa de Crescimento Salarial	2,6	3,8
Taxa de Crescimento de Benefício	0,0	0,0
Capacidade Salarial	98	98
Capacidade de Benefício	98	98
Índice do Plano (*)	INPC/IBGE	INPC/IBGE

(*) INPC/IBGE – Índice Nacional de Preço ao Consumidor, para Renda Vitalícia. Rentabilidade Patrimonial para Ativos e Assistidos, rendas valorizadas pela Cota.

Estudos de Aderência

Conforme a Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art. 32º, §6º: “O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto à necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios”.

A CONDE, a partir de dados fornecidos pela PORTOPREV, elaborou Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas no exercício de 2017, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, e mantém acompanhamentos constantes para qualquer variação.

Observados os resultados, a CONDE recomendou, em 2017, as tábuas biométricas e variáveis econômicas adotadas nesta Avaliação, com exceção da taxa de crescimento salarial, recomendada em 2018, e da taxa de juros, conforme descrito no próximo item, ressaltando que os estudos de aderência têm validade de três anos.

Desta forma foram mantidas as Hipóteses Biométricas e Técnicas para o exercício de 2018.



Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,38% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da PORTOPREV, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos da PORTOPREV, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela CONDE.

Rentabilidade da Cota do Plano

A rentabilidade da cota Benefício Vitalício do Plano de Benefícios PORTOPREV atingiu no exercício de 2018 o percentual de 10,25% que, comparado com a inflação acumulada de 3,43% (INPC/IBGE), acrescido dos juros atuariais de 4,38% ao ano, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva, no exercício, de 2,12%.

As demais cotas do Plano, conforme cada perfil, apresentaram as variações no exercício de 2018 conforme descrito no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE DAS COTAS %
Taxa Nominal no período da cota Ultraconservador	5,94
Taxa Nominal no período da cota Conservador	8,20
Taxa Nominal no período da cota Moderado	9,25
Taxa Nominal no período da cota Arrojado	10,48
Taxa Nominal no período da cota Benefício Vitalício	10,25
Inflação no período (INPC-IBGE)	3,43
Rentabilidade real bruta da cota no período	6,59
Rentabilidade real líquida da cota no período	2,12

Patrimônio do Plano

O cálculo do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios PORTOPREV, considerando o balanço contábil de 31 de dezembro, assim se apresentou:

Valores em 31 de dezembro

Valores em R\$1,00

PATRIMÔNIO DO PLANO	2018	2017
Ativo Total	386.938.704,90	361.321.139,85
Exigível Operacional	(150.657,06)	(242.936,29)
Exigível Contingencial	0,00	0,00
Fundo Previdencial	(45.523.527,75)	(46.697.794,84)
Fundo Administrativo	(1.448.435,56)	(1.059.304,65)
Patrimônio de Cobertura do Plano	339.816.084,53	313.321.104,07

Dívidas Contratadas

Não existe registro de Dívida Contratada no balanço do Plano de Benefícios.

Passivo Judicial

Não existe registro de Passivo Judicial no balanço do Plano de Benefícios.

Despesas Administrativas

De acordo com a PORTOPREV as Despesas Administrativas serão custeadas:

- i) pelas Patrocinadoras do Plano, no montante mensal equivalente a 0,20% sobre a folha de empregados Participantes, de cada uma delas;
- ii) pelos Participantes Autopatrocinados, no montante mensal equivalente a 0,20% do Salário de Participação, calculado com base no último recebido antes do afastamento, ou desligamento da Patrocinadora, e atualizado de acordo com a Convenção Coletiva da Patrocinadora Principal; e



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



RESUMO PI

iii) pelos Participantes Vinculados, no montante mensal de 0,20% do Salário de Participação, calculado com base no último recebido antes do afastamento, ou desligamento da Patrocinadora, atualizado de acordo com a Convenção Coletiva da Patrocinadora Principal.

Informamos ainda, que para os Participantes Autopatrocinados, bem como para os Vinculados que exercerem a opção pelo pagamento por boleto bancário (art. 47, § 2º do Regulamento do Plano), será acrescido o valor de R\$2,00, relativo aos custos bancários de emissão do boleto. Os valores definidos para o custeio das Despesas Administrativas não serão calculados sobre o 13º Salário de Participação. Essas bases de cálculo para o custeio das despesas administrativas iniciaram no mês de janeiro do corrente ano.

Resultado do Custeio e das Reservas Matemáticas

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custeio total de 7,51% sobre o total de Salários de Participação dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios, conforme quadro a seguir:

Custo Atuarial Nivelado (%)

BENEFÍCIOS	% CUSTO(*)	
	2018	2017
Renda Mensal Programada	7,31	7,53
Serviço Passado	0,00	0,00
Taxa de Administração	0,20	0,20
Custo Normal	7,51	7,73

(*) Custeio atuarial em % sobre o total dos Salários de Participação

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$339.802.030,04, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro

Valores em R\$ 1,00

DESCRIÇÃO	VALOR	
	2018	2017
Benefícios Concedidos	48.211.043,02	45.153.620,75
Benefícios a Conceder	291.590.987,02	268.154.522,89
Reservas a Amortizar	0,00	0,00
Total de Reservas Matemáticas	339.802.030,04	313.308.143,64

Foi verificado, em 31/12/2018, o Fundo Previdencial no valor de R\$45.523.527,75. O Fundo Previdencial poderá ser utilizado para abater contribuições futuras previdenciais das Patrocinadoras, conforme descrito no artigo 70 do regulamento do Plano, mediante análise prévia de suficiência de saldo da respectiva Patrocinadora que utilizar.

Fundos em 31 de dezembro

Valores em R\$ 1,00

DESCRIÇÃO	2018	2017
Fundos	46.971.963,31	47.757.099,49
Fundo Previdencial	45.523.527,75	46.697.794,84
Fundo Administrativo	1.448.435,56	1.059.304,65

Ressaltamos que os saldos de contas e as cotas estão posicionados em dezembro/2018, e o seu controle é de responsabilidade do administrador, ou seja, são coletadas as informações da base de dados cadastrais e informações da PORTOPREV.

Plano de Custeio

O Plano Anual a seguir foi estabelecido de acordo com o Capítulo V do Regulamento do Plano de Benefícios PORTOPREV.



Participante

Contribuição Básica: mensal, determinada pela aplicação da tabela abaixo sobre o Salário de Participação do Participante.

PARCELA DO SALÁRIO	PERCENTUAL APLICÁVEL
Até R\$ 1.948,65	1%
Acima de R\$ 1.948,65	De 1% a 6%, livremente escolhidos em percentual inteiros

Valor referente a 5 UP em janeiro de 2019.

Contribuição Voluntária: facultativa e mensal, de valor livremente escolhido pelo Participante, com base em percentual do seu Salário de Participação.

Contribuição Esporádica: facultativa, de valor e periodicidade livremente escolhidos pelo Participante, observados os limites estabelecidos pelo Conselho Deliberativo.

Contribuição do Serviço Passado: mensal e de valor igual à contribuição Básica, terá direito a essa contribuição os participantes que se inscreverem até 90 dias após a data de Efetivação.

Patrocinadora

Contribuição Normal: contrapartida à Contribuição Básica realizada pelo Participante.

Contribuição de Serviço Passado: contrapartida à Contribuição de Serviço Passado realizada pelo Participante.

Contribuição para o Saldo não Amortizado do Serviço Passado: será esporádica, de valor estabelecido a cada ano no Plano Anual de Custeio.

Resumo da Contribuição: contribuição Média das Patrocinadoras e dos Participantes do Plano.

CONTRIBUIÇÃO (*)	2018			2017		
	PARTICIP. (%)	PATROC. (%)	TOTAL (%)	PARTICIP. (%)	PATROC. (%)	TOTAL (%)
Básica/Normal	3,72	3,47	7,19	3,82	3,59	7,41
Voluntária	0,12	-	0,12	0,12	-	0,12
Serviço Passado	-	-	-	-	-	-
Taxa de Administração	-	0,20	0,20	-	0,20	0,20
Total de Contribuição	3,84	3,67	7,51	3,94	3,79	7,73

(*) % Sobre o total dos Salários de Participação

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial, no valor total de R\$339.816.084,53, cobre as Reservas Matemáticas de R\$339.802.030,04, gerando um superávit de R\$14.054,49.

Valores em 31 de dezembro

SITUAÇÃO DO PLANO	2018	2017
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	339.816.084,53	313.321.104,07
b) Reservas Matemáticas	339.802.030,04	313.308.143,64
a-b = Superávit	14.054,49	12.960,43

Superávit do Plano

A CONDE apurou o valor do resultado, aplicando a Resolução CNPC Nº 30 de 30 de novembro de 2018.

Premissas	Valores
Reserva Matemática (R\$)	11.309.655,00
Duração (anos)	10,04
Resultado Apurado (R\$) Superávit	14.054,49
Limite de Reserva de Contingência	2.266.454,86

Enfim, concluímos que o resultado superavitário está posicionado dentro do Limite de Reserva de Contingência.



Conclusão

Conclui-se que o custeio do Plano de Benefícios PORTOPREV, calculado pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL, resultou em um total de 7,51% dos Salários de Participação, que por sua vez representa uma taxa média.

O Patrimônio Líquido do Plano de Benefícios, em 31/12/2018, foi apurado em R\$339.816.084,53 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$339.802.030,04, gerando um superávit de R\$14.054,49.

O Fundo Previdencial está constituído no valor de R\$45.523.527,75, conforme informação da PORTOPREV, e foi formado pelas sobras de contribuições das Patrocinadoras, não resgatadas pelos Participantes quando do cancelamento da inscrição. O Fundo Previdencial poderá ser utilizado para abater contribuições futuras previdenciais das Patrocinadoras, conforme descrito no artigo 70 do Regulamento do Plano, mediante análise prévia de suficiência de saldo da respectiva Patrocinadora que utilizar.

Conforme estudo de aderência de hipóteses biométricas, as tábuas biométricas adotadas nesta avaliação, para o Plano de Benefícios PORTOPREV, estão adequadas com a realidade da população, assim como as variáveis econômicas.

As Bases Técnicas utilizadas para avaliar o Plano de Benefícios PORTOPREV estão aderentes e adequadas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios PORTOPREV, administrado pela PORTOPREV – PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, encontra-se em situação financeiro-atuarial superavitária.

Ressaltamos que o Plano de Benefícios PORTOPREV encontra-se fechado para novas adesões.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais, para as rendas vitalícias.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2019.

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.

Newton Cezar Conde

Atuário MIBA 549

Alberto dos Santos

Atuário MIBA 892

Caio Conde

Atuário MIBA 2630



5.2. PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II

Avaliamos o Plano de Benefícios PORTOPREV II, instituído em 23/09/2015 e administrado pela PORTOPREV – PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes e as bases técnicas adotadas pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL.

As Patrocinadoras do Plano são: Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais; Crediporto Promotora de Serviços Ltda.; Itaú Seguros de Auto e Residência S.A.; Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda.; Porto Seguro Atendimento Ltda.; Porto Seguro Capitalização S.A.; Porto Seguro Investimentos Ltda.; Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda.; Porto Seguro Renova – Serviços e Comércio Ltda.; Porto Seguro - Seguro Saúde S.A.; Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.; Porto Seguro Serviços Médicos Ltda.; Porto Seguro Telecomunicações Ltda.; Porto Seguro Vida e Previdência S.A.; Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.; Portoprev - Porto Seguro Previdência Complementar; Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento; Porto Capital Gestora de Recursos S.A.; Porto Seguro Locadora de Veículos Ltda.; Porto Seguro Renova – Serviços e Comércio de Peças Novas Ltda; Porto Seguro Administradora De Cartões De Crédito - Portocard S/C Ltda.; e Replace Administradora De Salvados Ltda.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela PORTOPREV. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custeio, bem como suas Reservas Matemáticas.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela CONDE, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Características do Plano

O Plano de Benefícios PORTOPREV II está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006, publicada em 19/01/2006.

Alteração Regulamentar

No ano de 2018, a PORTOPREV não efetuou alterações regulamentares no Plano de Benefícios.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2018, e contempla todos os Participantes do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Com base no cadastro de Participantes do PORTOPREV II, posição de dezembro de 2018, temos a seguinte distribuição dos participantes do plano:

Base: dez/2018

DESCRIÇÃO	PARTICIPANTES	FOLHA SALARIAL DE BENEFÍCIOS	SALÁRIO DE BENEFÍCIO MÉDIO	IDADE MÉDIA
Ativos	2.550	15.949.979	6.767	36
Empregados	2.292	15.311.713	6.681	36
Autopatrocinados	65	638.266	9.819	42
BPD/Vinculado	193	-	-	38
Assistidos	11	175.805	15.982	62
Renda Mensal de Valor Constante	-	-	-	-
Renda Mensal por Prazo Certo	7	168.427	24.061	63



DESCRIÇÃO	PARTICIPANTES	FOLHA SALARIAL DE BENEFÍCIOS	SALÁRIO DE BENEFÍCIO MÉDIO	IDADE MÉDIA
Renda Mensal por Percentual	4	7.378	1.844	61
Total	2.561	16.125.784	6.297	36

(*) Não foram considerados os Salários de Participantes em BPD/Vinculados.

Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais são de dezembro/2018, e o plano é de características de Contribuição Definida, os Salários de Participação, para efeito desta Avaliação, não foram recompostos.

Hipóteses Atuariais

As premissas atuariais utilizadas na avaliação atuarial são as seguintes:

Variáveis Econômicas

Índice do Plano = Valorização da Cota.

Variáveis não aplicadas tendo em vista a característica do Plano ser de Contribuição Definida:

- Tábuas Biométricas;
- Taxa de Juros;
- Taxa de Rotatividade (Ativos);
- Taxa de Crescimento Salarial (Ativos);
- Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos);
- Capacidade Salarial;
- Capacidade de Benefícios.

Rentabilidade da Cota do Plano

A rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios PORTOPREV II foi de 6,33%, observada a valorização, no exercício de 2018, das cotas do Perfil

Conservador II, enquanto a valorização da cota do Perfil Moderado II foi de 8,32% e, por fim, a variação verificada no exercício para a cota do Perfil Arrojado II foi de 8,68%, sendo que as cotas foram calculadas e informadas pela PORTOPREV.

DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE DAS COTAS %
Taxa Nominal no período da cota Conservador II	6,33
Taxa Nominal no período da cota Moderado II	8,32
Taxa Nominal no período da cota Arrojado	8,68

Patrimônio do Plano

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios PORTOPREV II, considerando o balanço contábil de 31 de dezembro de 2018, assim se apresentou:

Valores em 31 de dezembro

Valores em R\$1,00

PATRIMÔNIO DO PLANO	2018	2017
Ativo Total	207.902.177,54	183.046.495,85
Exigível Operacional	(617.122,34)	(41.161,43)
Exigível Contingencial	0,00	0,00
Fundo Previdencial	(2.168.353,26)	(1.018.211,74)
Fundo Administrativo	(210.042,53)	0,00
Patrimônio de Cobertura do Plano	204.906.659,41	181.987.122,68

Dívidas Contratadas

Não existe registro de Dívida Contratada no balanço do Plano de Benefícios.

Passivo Judicial

Não existe registro de Passivo Judicial no balanço do Plano de Benefícios.



Despesas Administrativas

De acordo com a PORTOPREV, as despesas administrativas serão custeadas:

- i) pelas Patrocinadoras do Plano, no montante mensal equivalente a 0,10% da folha de empregados Participantes Ativos de cada uma delas;
- ii) pelos Participantes Ativos, no montante mensal equivalente a 0,10% do Salário de Participação;
- iii) pelos Participantes Autopatrocinaados, no montante mensal equivalente a 0,20% do Salário de Participação, calculado com base no último recebido antes do afastamento ou desligamento da Patrocinadora, e atualizado de acordo com a Convenção Coletiva da Patrocinadora Principal;
- iv) pelos Participantes em Benefício Proporcional Diferido, no montante mensal de 0,20% do Salário de Participação, calculado com base no último recebido antes do afastamento, ou desligamento da Patrocinadora, atualizado de acordo com a Convenção Coletiva da Patrocinadora Principal; e,
- v) pelos Assistidos, no montante mensal de 0,20% do benefício de aposentadoria.

Informamos ainda, que para os Participantes Autopatrocinaados será acrescido o valor de R\$2,00, relativo aos custos bancários de emissão do boleto de cobrança. Os valores definidos para custeio das Despesas Administrativas não serão calculados sobre o 13º Salário de Participação e 13ª renda de aposentadoria. As bases de cálculo para o custeio das despesas administrativas iniciam no mês de janeiro do corrente ano.

Resultado dos Custos e das Reservas Matemáticas

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo total de 7,69% sobre o total de Salários de Participação dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios, conforme quadro a seguir:

Custo Atuarial Nivelado (%)

BENEFÍCIOS	% CUSTO ^(*)	
	2018	2017
Renda Mensal Programada	7,49	8,33
Taxa de Administração	0,20	0,20
Custo Normal	7,69	8,53

(*) Custeio atuarial em % sobre o total dos Salários de Participação

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$204.906.659,41, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro Valores em R\$ 1,00

DESCRIÇÃO	VALOR	
	2018	2017
Benefícios Concedidos	39.721.353,14	38.147.621,39
Benefícios a Conceder	165.185.306,27	143.839.501,29
Reservas a Amortizar	0,00	0,00
Total de Reservas Matemáticas	204.906.659,41	181.987.122,68

Foi verificado, em 31/12/2018, o Fundo Previdencial no valor de R\$2.168.353,26.

Fundos em 31 de dezembro Valores em R\$ 1,00

DESCRIÇÃO	2018	2017
Fundos	2.378.395,79	1.018.211,74
Fundo Previdencial	2.168.353,26	1.018.211,74
Fundo Administrativo	210.042,53	-

Ressaltamos que os saldos de contas e as cotas estão posicionados em dezembro/2018, e o seu controle é de responsabilidade do administrador, ou seja, são coletadas as informações da base de dados cadastrais e informações da PORTOPREV.



Plano de Custeio

O Plano Anual a seguir foi estabelecido de acordo com o Capítulo V do Regulamento do Plano de Benefícios PORTOPREV II.

Participante

Contribuição Básica: obrigatória, de periodicidade mensal, determinada pela aplicação de um percentual definido incidente sobre o total do Salário de Participação, conforme a seguinte tabela:

SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	PERCENTUAL
Até 10 UP	1%
> 10 UP até 20 UP	Até 2%, livremente escolhido em percentuais inteiros
> 20 UP até 30 UP	Até 3%, livremente escolhido em percentuais inteiros
> 30 UP até 50 UP	Até 5%, livremente escolhido em percentuais inteiros
> 50 UP até 60 UP	Até 6%, livremente escolhido em percentuais inteiros
> 60 UP até 80 UP	Até 7%, livremente escolhido em percentuais inteiros
> 80 UP	Até 8%, livremente escolhido em percentuais inteiros

Valor da UP = R\$389,73 em janeiro/2019.

Contribuição Voluntária: facultativa e mensal, de valor escolhido pelo Participante, com base em percentual do seu Salário de Participação, descontada em folha de pagamento.

Contribuição Esporádica: facultativa, de valor e periodicidade escolhidos pelo Participante, pagas diretamente para a PORTOPREV.

Patrocinadora

Contribuição Normal: obrigatória, de periodicidade mensal, de valor igual à Contribuição Básica efetuada pelo Participante;

Resumo da Contribuição:

Contribuição Média das Patrocinadoras e dos Participantes do Plano

CONTRIBUIÇÃO (*)	2018			2017		
	PARTICIP. (%)	PATROC. (%)	TOTAL (%)	PARTICIP. (%)	PATROC. (%)	TOTAL (%)
Básica/Normal	3,32	3,47	6,79	3,78	3,78	7,56
Voluntária	0,70	-	0,70	0,77	-	0,77
Taxa de Administração	0,10	0,10	0,20	0,10	0,10	0,20
Total de Contribuição	4,12	3,57	7,69	4,65	3,88	8,53

(*) % Sobre o total dos Salários de Participação

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial faz frente às Reservas Matemáticas, no valor total de R\$204.906.659,41, gerando um equilíbrio no Plano.

Valores em 31 de dezembro

SITUAÇÃO DO PLANO	2018	2017
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	204.906.659,41	181.987.122,68
b) Reservas Matemáticas	204.906.659,41	181.987.122,68
a-b = Equilíbrio	0,00	0,00

Conclusão

Conclui-se que o custeio do Plano de Benefícios, calculado pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL, resultou em um total de 7,69% dos Salários de Participação, que por sua vez representa uma taxa média.

O Patrimônio Líquido do Plano de Benefícios, em 31/12/2018, foi apurado em R\$204.906.659,41 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$204.906.659,41, resultando em um equilíbrio no Plano.

O Fundo Previdencial está constituído no valor de R\$2.168.353,26, conforme informação da PORTOPREV, e foi formado pelas sobras de contribuições das Patrocinadoras, não resgatadas pelos Participantes quando do cancelamento da inscrição.



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



RESUMO PI

O Plano de Benefícios PORTOPREV II, administrado pela PORTOPREV – PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, tem características de Plano de Contribuição Definida, e durante o período de atividade e de recebimento adota a capitalização por cotas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios PORTOPREV II encontra-se em situação financeiro-atuarial de perfeito equilíbrio.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

São Paulo, março de 2019.

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.

Newton Cezar Conde

Atuário MIBA 549

Alberto dos Santos

Atuário MIBA 892

Caio Conde

Atuário MIBA 2630





6. RELATÓRIO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO PARA 2019

Política de Investimento: é o documento que define a estratégia de alocação dos recursos garantidores dos Planos, em um determinado horizonte de tempo, e de acordo com os compromissos atuariais dos Planos de Benefícios. As diretrizes de aplicação dos recursos estão estabelecidas na Resolução CMN nº 4.661/2018 e sua operacionalização é orientada pela Instrução PREVIC nº 6/2018. O documento é elaborado, anualmente, pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho Deliberativo da PORTOPREV, antes do início do exercício a que se referir.

6.1. INFORMAÇÕES DA ENTIDADE E DO AETQ E DO ARGR

A PORTOPREV – Porto Seguro Previdência Complementar – é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, instituída por Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais com o objetivo de administrar plano de previdência complementar para concessão de benefícios suplementares aos da Previdência Social aos seus empregados e aos das patrocinadoras conveniadas.

A Política de Investimento dos planos de benefícios, administrados pela PORTOPREV, tem como objetivos:

- Estabelecer diretrizes e medidas a serem observadas por todas as pessoas, internas ou externas à Entidade, que participam do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação dos recursos do plano, diretamente ou por intermédio de pessoa jurídica contratada;
- Dar transparência aos patrocinadores, participantes e assistidos em relação aos principais aspectos relacionados à gestão dos investimentos e riscos.
- Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ)

Principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos dos planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

- **Nome:** Sra. Brauliazita Aparecida Rodrigues Novais
- **Cargo:** Diretora Financeira
- **CPF:** 043.807.358-42

ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DE RISCOS (ARGR)

Principal responsável por providenciar todo o necessário para a implementação das ações de gerenciamento de riscos, responsabilizando-se pelas ações e coordenação das atividades voltadas a esse propósito.

- **Nome:** Sra. Brauliazita Aparecida Rodrigues Novais
- **Cargo:** Diretora Financeira
- **CPF:** 043.807.358-42

6.2. INFORMAÇÕES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

DADOS DO PLANO PORTOPREV	
Nome	Plano de Benefícios PORTOPREV
Tipo (ou modalidade)	Contribuição Variável
CNPB	1993.0025-29

DADOS DO PLANO PORTOPREV II	
Nome	Plano de Benefícios PORTOPREV II
Tipo (ou modalidade)	Contribuição Definida
CNPB	2015.0011-74



O resumo de cada política de investimento, a seguir, apresenta os principais elementos que nortearão, no ano de 2019, a gestão dos recursos dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa – PGA, principalmente, em relação aos limites de alocação, à Diversificação e ao risco.

O conteúdo das políticas de investimento, na íntegra, pode ser consultado no site www.portoprev.org.br.

6.3. RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV 2019

6.3.1. Índice de referência, alocação estratégica dos recursos e meta de rentabilidade

A gestão dos recursos a conceder e dos concedidos na forma de saldo de contas foi dividida em quatro modalidades diversificadas de investimento definidas como Ultraconservadora, Conservadora,

Moderada e Arrojada, diferenciadas segundo a alocação alvo no segmento de renda variável, e que constituem quatro perfis de investimentos oferecidos aos Participantes elegíveis. Com relação aos recursos dos benefícios concedidos na forma de renda mensal vitalícia (Benefício Definido), a estratégia de alocação adotada tem como base o resultado do estudo de ALM (Asset Liability Management). Além disso, o Regulamento do Plano determina que sobras de contribuições de patrocinadoras não creditadas aos participantes sejam convertidas para uma conta coletiva e integrem o Fundo Previdencial, esses recursos são aplicados nos segmentos de Renda fixa e de Renda Variável.

As diretrizes da Política de Investimento do Plano PORTOPREV também abrangem os recursos do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

DADOS DO PLANO PORTOPREV	
Nome	Plano de Benefícios PORTOPREV
Meta ou Índice de Referência	INPC + 4,38% a.a.

SEGMENTO	PERFIL/FUNDO	MÍNIMO %	ALVO %	MÁXIMO %	MÁXIMO DA LEGISLAÇÃO %	BENCHMARK
Plano PORTOPREV	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	61,00% (CDI) + 23,00% (IMAB-B 5) + 10,00% (IMA-B 5+) + 6,0% (IBOVA)
Renda Fixa	Ultraconservador	70	94	100	100	65,00% (CDI) + 24,00% (IMA-B 5) + 11,00% (IMA-B 5+)
		100	100	100	100	91,0% (CDI) + 9,0% (IMA-B 5)
	Conservador	95	97	99	100	70,00% (CDI) + 20,00% (IMA-B 5) + 10,00% (IMA-B 5+)
	Moderado	85	88	91	100	57,00% (CDI) + 31,00% (IMA-B 5) + 12,00% (IMA-B 5+)
	Arrojado	70	76	82	100	47,00% (CDI) + 37,00% (IMA-B 5) + 16,00% (IMA-B 5+)
Previdencial	81	85	89	100	53,00% (CDI) + 35,00% (IMA-B 5) + 12,00% (IMA-B 5+)	
Renda Variável	Ultraconservador	0	6	30	70	Ibovespa
		0	0	0	70	Não se aplica
	Conservador	1	3	5	70	Ibovespa
	Moderado	9	12	15	70	Ibovespa
	Arrojado	18	24	30	70	Ibovespa
Previdencial	11	15	19	70	Ibovespa	



6.3.1.1. Plano de Gestão Administrativa

SEGMENTO	PERFIL/FUNDO	MÍNIMO	ALVO	MÁXIMO	MÁXIMO DA LEGISLAÇÃO	BENCHMARK
Renda Fixa	N/A	100%	100%	100%	100%	50% (CDI)

- Mantém sistemas de controles internos.

6.4. RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II 2019

6.4.1. Índice de Referência, Alocação Estratégica dos Recursos e Meta de Rentabilidade

A gestão dos recursos foi dividida em três modalidades diversificadas de investimento definidas como Conservadora, Moderada e Arrojada, diferenciadas segundo a maior exposição à volatilidade no segmento de

renda fixa e alocação no segmento de renda variável, e que constituem três perfis de investimentos oferecidos aos Participantes elegíveis.

Para diferenciar os perfis de investimentos entre os planos de benefícios administrados pela PORTOPREV, optou-se por acrescentar o numeral romano "II" a todos os perfis de investimentos relativos ao Plano de Benefícios PORTOPREV II.

Além disso, o Regulamento do Plano II determina que saldos remanescentes de Fundos Individuais de Participantes, em caso de Término do Vínculo, sejam convertidos para um Fundo Coletivo e integrem o Fundo Previdencial, esses recursos são aplicados na modalidade Arrojada.

DADOS DO PLANO PORTOPREV II

Nome	Plano de Benefícios PORTOPREV II
Meta ou Índice de Referência	77,5% (CDI) + 15,0% (IMAB-B 5) + 5,0% (IMA-B 5+) + 2,5% (IBOVA))

SEGMENTO	PERFIL/FUNDO	MÍNIMO %	ALVO %	MÁXIMO %	MÁXIMO DA LEGISLAÇÃO %	BENCHMARK
Plano PORTOPREV II	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	77,5% (CDI) + 15,0% (IMAB-B 5) + 5,0% (IMA-B 5+) + 2,5% (IBOVA))
Renda Fixa		70	98	100	100	79,50% (CDI) + 15,50% (IMA-B 5) + 5,00% (IMA-B 5+)
	Conservador II	100	100	100	100	91,0% (CDI) + 9,0% (IMA-B 5)
	Moderado II	100	100	100	100	60,0% (CDI) + 32,0% (IMA-B 5) + 8,0% (IMA-B 5+)
	Arrojado II	70	85	92	100	64,79% (CDI) + 24,52% (IMA-B 5) + 10,69% (IMA-B 5+)
Renda Variável		0	2,5	30	70	Ibovespa
	Conservador II	0	0	0	70	N/A
	Moderado II	0	0	0	70	N/A
	Arrojado II	8	15	30	70	Ibovespa



6.5. LIMITES LEGAIS DE ALOCAÇÃO E DE CONCENTRAÇÃO

6.5.1. Alocação por Emissor

ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR	LIMITES %	
				LEGAL	PLANO
27	I	-	Tesouro Nacional	100	100
	II	-	Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20	20
	III	-	Demais Emissores	10	10

6.5.2. Concentração por Emissor

ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR	LIMITES %	
				LEGAL	PLANO
28	I	-	Capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores	25	25
		II	a	Instituição financeira (bancária, não bancárias e cooperativas de crédito autorizada pelo BACEN)	25
	II	b	FIDC e FIC-FIDC **	25	25
		c	ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável	25	25
		d	FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado **, FIP ***	25	25
		e	FII e FIC-FII **	25	25
		f	FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26 e FIC-FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26**	25	25
		g	Demais emissores, ressalvado o disposto nos incisos III e IV	25	25
	III	-	Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário*	25	25
	IV	a	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art. 26	15	15
		b	Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	15	15
	-	-	§1º De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	25	25

* Emissões de certificados de recebíveis com a adoção de regime fiduciário, considera-se como emissor cada patrimônio separado constituído com a adoção do referido regime.

§ 2º O limite estabelecido nas alíneas "b", "d", "e" e "f" do inciso II do caput

** não se aplica o limite de 25% nos FIC-FI, desde que suas aplicações observem os limites do art. 28.

*** não se aplica o limite de 25% nos FIP que invistam pelo menos 90% do PL em cotas de outros FIP, desde que suas aplicações observem os limites do art. 28.



6.6. CONTROLE DE RISCO

Os riscos em questão são aqueles aos quais a Entidade acredita que possa estar exposta e que, portanto, precisa monitorá-los de forma mais ativa. São eles:

- **Risco de Mercado**

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de variações nas taxas e preços de mercado de ativos, passivos e demais instrumentos financeiros.

- **Risco de Liquidez**

Caracteriza-se pela possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes do veículo de investimento considerado (fundos de investimento, carteira própria, etc.) nos respectivos mercados em que são negociados.

- **Risco de Crédito**

É a probabilidade de a contraparte não cumprir com sua obrigação de pagamento previsto.

- **Risco Legal**

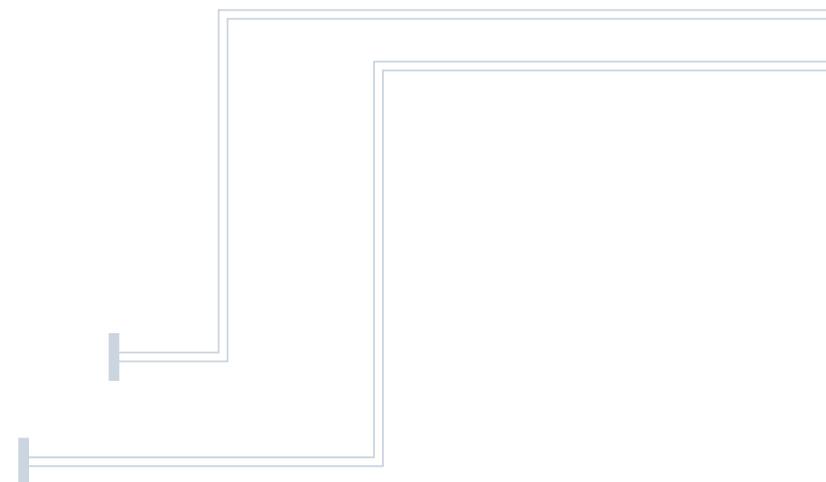
É o risco associado à inobservância de dispositivos legais ou regulamentares, à mudança da legislação ou, ainda, ao descumprimento dos contratos.

- **Risco Operacional**

É o risco associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da Entidade.

OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- Utiliza Derivativos;
- Faz a avaliação prévia dos riscos envolvidos.





RELATÓRIO ANUAL 2018

PORTOPREV
Porto Seguro Previdência Complementar
Alameda Ribeiro da Silva, 275, Térreo
São Paulo | SP | CEP 01217-011
www.portoprev.org.br

Consultoria de Comunicação e Editorial:
Arte da Criação | (11) 3567-2011
www.artedacriacao.com